
Desigualdades Raciais e Justiça (3 créditos)

San Romanelli Assumpção e João Feres Júnior

Quintas-feiras, 16h às 19h

O racismo e as desigualdades racialmente construídas são uma questão brasileira e global. Direitos, liberdades, capacidades, qualidade de vida, bem-estar, violações e desigualdades são distribuídos de modo racialmente enviesado na maior parte das sociedades e sob a maior parte dos governos nacionais, o que dá uma dimensão local ao fenômeno. Contudo, tal dimensão local obedece a padrões globais de interação institucional e simbólica que são definidos por um passado colonial e um presente de colonialidade: a racialização e o racismo são indissociáveis dessas experiências de opressão, que afetam grandes parcelas da população da maioria dos países do globo, quando não comunidades nacionais inteiras. Assimetrias ligadas à racialização se manifestam em uma pletera de relações humanas, sejam elas políticas, jurídicas, econômicas ou culturais. Tudo isso dá à racialização e ao racismo dimensões simultaneamente locais e cosmopolitas.

A despeito da centralidade do racismo nas desigualdades contemporâneas, a teoria política normativa e, em especial, as teorias políticas da justiça, têm pensado, predominantemente, as desigualdades políticas e econômicas como objeto de teorias políticas ideais, relegando as desigualdades raciais às teorias políticas não ideais. A pressuposição é que há possibilidade de desigualdades econômicas justas, mas desigualdades raciais são injustificáveis e devem desaparecer. Essa aparente radicalidade da abordagem, contudo, acaba por contribuir para a subteorização das desigualdades de raça.

A proposta desta disciplina é apresentar e discutir teorias normativas da justiça – em suas interseções com teorias normativas dos direitos humanos, da tolerância, do reconhecimento e da democracia – que tentam lidar com a questão racial, o que nos possibilitará conhecer melhor os limites e possibilidades da perspectiva teórica da justiça e examinar esse objeto a partir de várias perspectivas. A tese que estrutura

a disciplina é que teorias da justiça devidamente universalistas, tanto no plano do entendimento da igualdade quanto da liberdade, são e devem ser antirracistas tanto no plano das teorias ideais quanto não-ideais. Em outras palavras, a tese teórico-normativa subjacente é a de que a racialização é um fenômeno que deve ser considerado tão perene quanto a construção das desigualdades econômicas e deve estar no centro da fundamentação e da justificação, tanto quanto os processos econômicos de construção de desigualdades no acesso a direitos, liberdades, capacidades, qualidade de vida, bem-estar etc.

Ao longo desta disciplina, exploraremos os limites e potencialidades desta tese por meio da discussão de grandes temas da teoria política ideal e não-ideal, tensionando os diversos conceitos de igualdade, liberdade, direitos, capacidades, qualidade de vida, bem-estar, justiça, direitos humanos, política, legitimidade política, instituições.

Aula 1. Apresentação do curso: enquadrando racialização como objeto da teoria política normativa

Aula 2. O que é a justiça?

RAWLS, John. *Uma teoria da justiça*. São Paulo, Martins Fontes, 2016.

NOZICK, Robert. *Anarquia, estado e utopia*. São Paulo, Martins Fontes, 2011.

Sen, Amartya. *A ideia de justiça*. São Paulo, Companhia das Letras, 2011.

Aula 3. Críticas antirracistas à perspectiva normativa da justiça

SHELBY, Tommie. “Race and social justice: Rawlsian considerations”, *Fordham Law Review*, Vol. 72, No. 5, 2004, pp. 1697-174.

SHIFFRIN, Seana Valentine. “Race, labour, and the fair equality of opportunity principle”, *Fordham Law Review*, Vol. 72, No. 5, 2004, pp. 1643-1675.

ALLEN, Anita. “Race, face, and Rawls”, *Fordham Law Review*, Vol. 72, No. 5, 2004, pp. 1677-1696.

FOSTER, Sheila. “Rawls, race, and reason”, *Fordham Law Review*, Vol. 72, No. 5, 2004, pp. 1715-1719.



Aula 4. Contratualismo e teoria ideal da justiça diante da racialização: críticas

MILLS, Charles. *The racial contract*. Ithaca, Cornell University Press, 1997.

MILLS, Charles. Tanner Lecture on Human Values: "Theorizing Racial Justice", 2020. Disponível em https://tannerlectures.utah.edu/_resources/documents/a-to-z/m/MILLSTANNERLECTURE.pdf.

Aula 5. A teoria ideal da justiça diante da racialização: defesas

FREEMAN, Samuel. "Ideal Theory and Racial Justice: On Charles Mills's Tanner Lecture", working paper.

SHELBY, Tommie. "Race and social justice: Rawlsian considerations", *Fordham Law Review*, Vol. 72, No. 5, 2004, pp. 1697-174.

Aula 6. Justiça, racialização e estrutura básica da sociedade

LEBRON, Christopher. *The color of our shame: race and justice in our time*. Oxford, Oxford University Press, 2013.

SHELBY, Tommie. *Dark ghettos: Injustice, dissent and reform*. Cambridge-Mass., The Belknap Press of Harvard University Press, 2016.

Aula 7. Racialização, guetos e justiça social

SHELBY, Tommie. *Dark ghettos: Injustice, dissent and reform*. Cambridge-Mass., The Belknap Press of Harvard University Press, 2016.

Aula 8. Racialização, universalismo e solidariedade

SHELBY, Tommie. *We who are dark: the philosophical foundations of black solidarity*. Cambridge-Mass., The Belknap Press of Harvard University Press, 2007.

Aula 9. Políticas identitárias raciais como problema de justiça social

APPIAH, Kwame Anthony & Amy Gutmann. *Color conscious: the political morality of race*. Princeton, Princeton University Press, 1996.

Aula 10. Justiça racial e justiça de gênero: tensões e confluências

hooks, bell. *Ain't I a Woman? Black women and feminism*. Boston, South End Press, 1981.

DAVIS, Angela. *Women, race, and class*. New York, Random House, 1981.

COLLINS, Patricia Hill. *Black feminist thought: knowledge, consciousness and the politics of empowerment*. New York, Routledge, 2000.

CRENSHAW, Kimberle. "Mapping the margins: intersectionality, identity politics, and violence against women of color", *Stanford Law Review*, Vol. 43, No. 6, 1991, pp. 1241-1299.

Aula 11. Teorias da justiça e o problema contemporâneo das desigualdades raciais: a justificação das ações afirmativas raciais

NAGEL, Thomas. "Equal treatment and compensatory discrimination". *Philosophy and Public Affairs*, vol. 2, no. 4, 1973, pp. 348-363.

NAGEL, Thomas. "John Rawls and affirmative action". *The Journal of Blacks in Higher Education*, n. 39, 2003, pp. 82-84.

TAYLOR, Robert. Rawlsian Affirmative Action. *Ethics* 119, 2009, pp. 476–506.

VALLS, Andrew. *Rethinking racial justice*. Oxford, Oxford University Press, 2018.



Aula 12. Teorias da justiça e o problema contemporâneo das desigualdades raciais: encarceramento e abolicionismo penal

SHELBY, Tommie. *The idea of prison abolition*. Princeton, Princeton University Press, 2022.

Aula 13. Teorias da justiça e o problema contemporâneo das desigualdades raciais: teorizando “black lives matter” e “genocídio da juventude negra”

LEBRON, Christopher. *The making of black lives matter: a brief history of an idea*. Oxford, Oxford University press, 2017.

MAY, Larry. *Genocide: a normative account*. Cambridge, Cambridge University Press, 2010.

FLAUZINA, Ana Luíza Pinheiro. *Corpo negro caído no chão. Nonnegotiable lives: International Criminal Justice and the denial of black genocide in Brazil and the United States*. Tese de doutorado defendida em American University, Washington, 2012.

NASCIMENTO, Abdias do. *Genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado*. Rio de Janeiro, Paz & Terra, 1978.

Aula 14. Teorias da justiça e o problema da reparação pelo imperialismo, colonialismo, escravidão e apartheid

BOXILL, Bernard & J. Angelo Corlett. “Black reparations”, *Stanford Encyclopedia of Philosophy*,

VALLS, Andrew. *Rethinking racial justice*. Oxford, Oxford University Press, 2018.

THOMPSON, Janna. *Taking responsibility for the past: the future of European governance*. Malden, Polity Press, 2002.

Aula 15. Existe uma justiça racial cosmopolita? Esboço de uma compreensão da justiça cosmopolita frente à realidade global de colonialidade e imperialismo



POGGE, Thomas. *Realizing Rawls*. Ithaca, Cornell University Press, 1989, pp. 240-280.

MILLS, Charles. "Realizing (through racializing) Pogge". In Jaggard, Alison (ed.). *Thomas Pogge and His Critics*. Malden, Polity Press, 2010, pp. 151-174.

DAHBOUR, Omar. "Three models of global Community". In Brock, Gillian & Darrell Moellendorf (eds.). *Current debates in global justice*. Springer, 2005, pp. 201-224.

